

# Regimento da Equipa EQAVET

## Capítulo I

### Estrutura e organização

#### Artigo 1.º

##### Âmbito

O grupo de trabalho constituído pelo Diretor, denominado Equipa EQAVET, terá como âmbito ou função o processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*).

#### Artigo 2.º

##### Constituição da equipa EQAVET

1. A equipa EQAVET é constituída pelos seguintes elementos:
  - a) Coordenador da Estrutura da Avaliação Interna;
  - b) Diretores de Curso;
  - c) Coordenador dos Cursos Profissionais;
  - d) Elemento dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional;
  - e) Um diretor de turma do ensino profissional, nomeado pelo diretor.
  - f) Consultor – Dr<sup>a</sup> Teresa Diogo.

#### Artigo 3.º

##### Enquadramento da Equipa EQAVET

Nome	Enquadramento
Amadeu Sousa	Coordenador da Estrutura de Avaliação Interna
Miguel Mansores	Diretor de Curso Representante do Ensino Profissional no Conselho Pedagógico
João Joana	Diretor de Curso
Teresa Silva	Diretora de Turma nos Cursos Profissionais
Liliana Silva	Serviços de Psicologia e Orientação Escolar

Teresa Diogo	Consultora externa, com larga experiência nos processos de certificação da garantia da qualidade alinhados com o quadro EQAVET
--------------	--

#### **Artigo 4.º**

##### **Organização**

- 1- A equipa é coordenada por um dos seus elementos, designado pelo Diretor.
- 2- O mandato da equipa cessa com o mandato do Diretor.
- 3- A equipa pode ser dissolvida ou qualquer dos seus elementos exonerado, a todo o tempo, por despacho do Diretor.
- 4- Compete ao Diretor deferir, ponderando a justificação apresentada, o pedido de demissão dos membros da equipa.
- 5- Em caso de dissolução, exoneração ou demissão deferida dos membros da equipa, o Diretor procederá às designações necessárias à reposição da constituição estabelecida no artigo 2º.

#### **Capítulo II**

##### **Competências**

#### **Artigo 5.º**

##### **Competências da equipa EQAVET**

Cabe à equipa EQAVET desenvolver o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, da forma indicada na síntese descritiva e no plano de ação da candidatura.

Deve, pois, garantir uma estratégia de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando o desenvolvimento de um ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

- constituído por quatro fases (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
- organizado e desenvolvido de acordo com quatro critérios de qualidade, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (um critério para cada fase do ciclo);
- monitorizado:
  - por descritores indicativos, que especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua “operacionalização”, conforme estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP;
  - por dez indicadores de referência, que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias, face aos objetivos e metas traçados.

Para o efeito, compete-lhe colaborar no/a:

- 1- Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores EQAVET selecionados;
- 2- Definição do ponto de partida e do ponto de chegada do processo de alinhamento, com o necessário ajustamento de objetivos intermédios;
- 3- Programação do trabalho de alinhamento, em função do exercício de diagnóstico e de antecipação realizado com a colaboração dos *stakeholders*;
- 4- Elaboração do Documento-Base e dos Planos de Melhoria;
- 5- Definição dos objetivos do processo de alinhamento e das metas a atingir;
- 6- Monitorização do processo de desenvolvimento e certificação do sistema de qualidade do EFP alinhado com o Quadro EQAVET, com a Estrutura de Avaliação Interna / Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas;
- 7- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

## **Artigo 6.º**

### **Competências do Coordenador**

Ao Coordenador da Equipa EQAVET compete:

- 1- Promover a articulação entre o Agrupamento de Escolas e a equipa;
- 2- Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;
- 3- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- 4- Coordenar a elaboração do Documento-Base, a monitorização e a divulgação dos resultados à comunidade educativa, assim como os Planos de Melhoria;
- 5- Elaborar os relatórios do Operador.

## **Capítulo III**

### **Funcionamento**

## **Artigo 7.º**

### **Convocatórias**

- 1- A equipa EQAVET reunirá ordinariamente no início do ano letivo e no final de cada período letivo.
- 2- Extraordinariamente, poderão ser convocadas sessões de trabalho, por iniciativa do Coordenador ou por solicitação de cada um dos elementos.
- 3- Da convocatória, constará obrigatoriamente a ordem do dia a cumprir na reunião.

## **Artigo 8.º**

### **Sessões de trabalho**

1- As sessões de trabalho terão a duração máxima de 2 horas, exceto quando a maioria dos presentes decida pelo seu prolongamento, de modo a concluir os trabalhos agendados.

2- Na impossibilidade de cumprimento integral da ordem do dia no período determinado no ponto anterior, a sessão deve ser retomada no prazo de 2 dias úteis.

3- Em caso de falta de quórum, os membros presentes aguardarão 30 minutos para o início dos trabalhos, findos os quais o Coordenador convocará nova reunião no prazo de 2 dias úteis.

4- A reunião e tomada de decisões válidas por parte da equipa depende da presença da maioria dos seus membros.

## **Artigo 9.º**

### **Secretariado**

1- O secretário das reuniões será designado de entre os membros da equipa, em regime de rotatividade, que se prolonga para além de um ano letivo, segundo a ordem que aparece na lista de convocatória. O Coordenador nunca poderá secretariar reuniões às quais preside.

2- Seguindo o critério anterior, caso o elemento encontrado esteja ausente, será designado secretário da reunião o membro imediatamente seguinte na lista. Neste caso, o membro em falta assegurará a realização da ata na sessão subsequente.

3- Compete ao secretário da reunião lavrar a ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e rubricada nos termos da lei pelo secretário e pelo presidente da reunião, e ficará arquivada em dossiê arquivado na direção.

4- Não é permitida escusa em secretariar as sessões, salvo situações muito excecionais devidamente justificadas.

## **Artigo 10.º**

### **Faltas**

1- As faltas às reuniões da equipa correspondem a 2 tempos letivos.

2- As faltas deverão ser registadas em ata e na folha de presenças.

## **Artigo 11.º**

### **Decisões**

1- As deliberações deverão ser tomadas por decisão maioritária dos membros da equipa.

- 2- O Coordenador tem voto de qualidade.
- 3- Não é permitida a abstenção.
- 4- Impõe-se guarda de sigilo sobre as decisões tomadas, antes de serem tornadas públicas.

## **Capítulo IV**

### **Disposições finais**

#### **Artigo 12.º**

##### **Entrada em vigor**

O regimento entrará em vigor imediatamente após a sua aprovação pelo Conselho Geral.

#### **Artigo 13.º**

##### **Revisão do regimento**

1- O presente regimento poderá ser alterado pela equipa, por iniciativa de um dos seus membros, ou por necessidade de adaptação à legislação publicada posteriormente à sua aprovação.

2- As alterações do regimento da equipa devem ser aprovadas por maioria do número dos seus membros e ser submetidas a aprovação do Conselho Geral.

#### **Artigo 14.º**

##### **Casos omissos e lacunas**

Em tudo o que não esteja previsto no presente regimento, e até à sua eventual alteração, aplicar-se-ão as normas legais em vigor.

<b>Elaborado por:</b> Equipa EQAVET	12/11/2019
<b>Verificado por:</b> Diretor	20/11/2019
<b>Aprovado por:</b> Conselho Geral	02/12/2019

##### **Tabela de revisão:**

<b>Nº da revisão</b>	<b>Data</b>	<b>Secção revista</b>	<b>Motivo da alteração</b>
00	novembro 2019	Documento	Criação do documento